

Faltou um voto!

Pedido de Impeachment é rejeitado

NA VOTAÇÃO, prevaleceu a ideia de que as denúncias já estão sendo investigadas pela Promotoria

MÁRCIO REINHEIMER
marcio@jornalibia.com.br

A Câmara de Vereadores de Montenegro rejeitou, na noite desta quarta-feira, 30 de outubro, a instalação de um processo de cassação do mandato do prefeito Kadu Müller. Eram necessários os votos de sete dos dez integrantes do Legislativo para a abertura, mas a oposição conseguiu apenas seis.

O pedido foi protocolado pelo ex-funcionário da Prefeitura, Alex Sandro da Silva. Ele entregou ao legislativo 49 páginas de conteúdos diversos, incluindo editais, postagens em redes

sociais e notícias de jornais, além de nove áudios que, juntos, somam 14 minutos e 31 segundos de conversas. Seu objetivo era provar que existe um trabalho coordenado no poder público para tirar vantagens de empresas a partir da manipulação de licitações.

Nos áudios, há gravações de diálogos entre pessoas falando sobre o prefeito, secretários e outros agentes do governo. Nenhum, porém, contém a voz deles pedindo ou combinando vantagens para si ou para terceiros. Vários trechos estão inaudíveis e há ruídos e cortes que podem indicar edições no material. Como as vozes não estão identificadas, não é possível, também, comprovar sua autenticidade. Mesmo assim, os vereadores que votaram a favor da instalação do processo entenderam que os diálogos contêm indícios suficientes



Plenário foi praticamente todo ocupado por Cargos de Confiança do governo Kadu

para iniciar a investigação.

Já entre os legisladores que se posicionaram contra, prevaleceu a ideia de que todos estes fatos já são de conhecimento do Ministério Público e do Tribunal de

Contas. A vereadora Rose Almeida (PSB) lembrou que, em maio, houve um pedido de cassação do prefeito em virtude do pagamento de um remédio para a filha de um servidor. Na Justiça,

a Administração venceu em todas as instâncias. “Imaginem se nós tivéssemos cassado o mandato do prefeito antes de sua decisão ter sido considerada correta pelo Judiciário”, ponderou.

Votação

Contra

Rose Almeida (PSB)
Josi Paz (PSB)
Talis Ferreira (PR)
Joel Kerber (Progressistas)

A favor

Valdeci Alves de Castro (PSB)
Neri de Melo Pena, o Cabelo (PTB)
Juarez Vieira da Silva (PTB)
Felipe Kinn da Silva (MDB)
Cristiano Braatz (MDB)
Érico Velten (PDT)

Com o arquivamento do pedido, também fica claro que a base de apoio do governo, com quatro vereadores, segue intacta, apesar das muitas dúvidas que havia antes da votação.